

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora

Class.: Guarani/ Geral N6

Data: 13.08.90

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índio dança e prega respeito à natureza

Murilo Rocha

"Se a sociedade brasileira não tomar cuidado, o índio vai virar peça de museu". Com esta frase, o índio Macsuara, da tribo Tambeva-Guarani, remanescente dos tupi-guaranis, que vive na reserva florestal de Angra dos Reis, realizou ontem um ritual indígena da reivindicação pela conscientização do povo brasileiro com relação à preservação da natureza e das comunidades primitivas. O manifesto ocorreu em frente à capela Mayrink, na Floresta da Tijuca, onde, no sábado passado, o Presidente Collor fez uma visita, defendendo o tombamento da área como patrimônio universal da humanidade pela ONU.

O ritual, conhecido como Manguaray, significa uma bênção a Tupã, Deus de todos os pais, pela preservação da Floresta da Tijuca, a maior floresta urbana do mundo, e pela manutenção da cultura indígena. Foi feito um grande círculo de cerca de 100 pessoas, que se uniram formando uma corrente positiva para receber os fluidos da prece. O índio Macsuara dançou e cantou em tupi-guarani, representando a lamúria do espírito do pajé por causa da criação da barragem, da poluição do rio e das queimadas realizadas dentro da sua comunidade, em Angra dos Reis.

Através de instrumentos simbólicos como o maracá, que representa a força e a concentração do pajé, um ramo seco de árvore, que simboliza a matança indiscriminada das florestas brasileiras, e um pedaço de tronco de madeira, que representa a dificuldade



Macsuara dançou o Manguaray, uma bênção de Tupã

cada vez maior de se encontrar árvores nativas ainda inteiras no Brasil, Macsuara fez um discurso em português, no centro do círculo, explicando que estava dançando sozinho para ressaltar a situação de abandono do índio brasileiro.

"O branco, que é índio civilizado, tem de se conscientizar que índio não é atraso; índio é o símbolo da cultura brasileira. Enquanto o índio estiver cantando, dançando e cacando, as árvores vão balançar felizes em comum acordo com o equilíbrio da natureza e do universo", disse ele.

O evento foi promovido pela Associação dos Amigos do Rio Limpo,

criada há dois meses por Regina Cobo, presidente da associação, e que tem como objetivo "limpar a cidade da demagogia, da corrupção, da violência, da recessão e do seu abandono". Foram homenageados por Macsuara, com colares indígenas, o candidato ao Senado, pelo PSDB, Tércio Lins e Silva, e o candidato a deputado estadual pelo mesmo partido, Alfredo Laufer, pelos esforços realizados em torno da reconstrução do meio ambiente, como a reconstrução da Floresta da Tijuca pela mão do povo fluminense.